

Pierre Braga - Xangô

Tom: C

Mareou, Odoiá
 É nagô, é Xangô, é justiça, navegou, me marcou
 Com a espada de luz fez a minha cabeça, justiça
 Quem quiser duvidar não se assuste quando Xangô rasgar
 O céu de anil quando a espada de luta pousar
 Na consciência é tudo ou nada que irá gritar por nós
 Se uniu com as forças ocultas que o mundo quis ver
 E ninguém viu... ditou regras se fez respeitar qual um raio
 Me assumiu, me deu forças rasgou minha estrada de luta e

partiu
 Mareou, Odoiá
 É nagô, é Xangô, é justiça, navegou, me marcou
 Com a espada de luz fez a minha cabeça, justiça
 Quem quiser duvidar não se assuste quando Xangô rasgar
 O céu de anil quando a espada de luta pousar
 Na consciência é tudo ou nada que irá gritar por nós
 Se uniu com as forças ocultas que o mundo quis ver
 E ninguém viu... ditou regras se fez respeitar qual um raio
 Me assumiu, me deu forças rasgou minha estrada de luta e
 partiu

Acordes

